

INCIDÊNCIA DE LESÕES EM ATLETAS PRATICANTES DE FUTSAL

DANIELE MAYUMI KURATA

CESUMAR - CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MARINGÁ, MARINGÁ - PR

O presente trabalho tem como objetivo verificar a ocorrência de lesões e o tratamento recebido pelos atletas de futsal através de um acompanhamento da equipe Amafusa de Maringá durante o Campeonato Paranaense de Futsal-2005. Esta pesquisa que está em andamento, caracteriza-se como descritiva e como instrumento de pesquisa está sendo utilizado a entrevista estruturada. No presente momento serão apresentados os resultados parciais, obtidos através de um questionário aplicado na fase de pré-temporada da equipe antes de iniciar os jogos da primeira fase do campeonato e uma entrevista estruturada aplicada com os atletas ao término da primeira fase do campeonato em questão, que teve como objetivo verificar o perfil dos atletas, bem como a ocorrência de lesões que antecederam o início e que ocorreram durante a primeira fase do Campeonato Paranaense de Futsal. No início da temporada, a amostra foi composta por dezessete atletas do sexo masculino, os quais apresentaram uma faixa etária entre dezoito e vinte e seis anos. Dos atletas entrevistados, dezesseis atletas já sofreram pelo menos um tipo de lesão ocasionada pela prática do futsal, destacando-se: pancadas como chutes e divididas, acidentes no decorrer do jogo ou treinamentos como quedas, boladas e entorse, movimentos bruscos (arrancada da corrida), além de lesões relacionadas com o excesso de atividade. A parte do corpo que foi mais afetado foi a coxa, seguido de tornozelo, joelho, braço, pé e mão. O diagnóstico verificado nessas lesões foram: estiramento muscular, entorse, rompimento total/parcial de ligamentos, contusão/pancada, fratura, inflamação do nervo ciático e luxação. Com relação a incidência de lesões que aconteceram durante a primeira fase do campeonato, foram entrevistados quinze atletas que estavam compondo a equipe no momento, sendo que todos apresentaram pelo menos um tipo de lesão durante este período. Foram verificados vinte e cinco lesões nos atletas nesta fase de eliminatórias, caracterizando a volta do atleta para o início dos treinamentos depois de um período de férias, o que pode levar a incidência de lesões até a adaptação física dos atletas ao treinamento intenso realizado pela equipe. Ao verificar a situação em que as lesões ocorreram, pode-se observar que em dezessete lesões (68%), os atletas sentiram a dor que caracterizava a lesão após treinamentos, em cinco lesões (20%) em situações de jogo e três lesões (12%) foram causadas fora da prática do futsal. Dentre as lesões que ocorreram em treinamento, 82,35% delas aconteceram em treinamentos do tipo técnico/tático, caracterizado por treinos coletivos, treino de fundamentos como passe, chutes e finalizações com grande número de repetições de movimentos e treino tático de ataque e defesa. Com relação as situações em que foram verificadas a incidência de lesões (mecanismo da lesão), em 36% das lesões foram ocasionadas pelo excesso de uso, 28% devido a situações de choques/divididas, 12% sentiram a dor ao realizar algum movimento onde o membro ficou fixo, 12% em chutes e 12% em situações do cotidiano, não tendo relação com a prática do futsal. Os primeiros resultados evidenciaram a ocorrência de lesões em todos os praticantes de futsal, principalmente nos membros inferiores, não se observando um critério para a prevenção dessas lesões e não havendo um tratamento adequado devido a necessidade de participação nos jogos, que a cada rodada, são decisivos para a obtenção dos resultados esperados pela equipe.

Palavras-chave: lesões; futsal; tratamento

danyelemayumi@hotmail.com